



✓  
Radicava, a  
primeira molécula  
aprovada desde 1996 para  
tratamento  
de pacientes  
com ELA<sup>2,3</sup>

---

# A vida é feita de experiências.

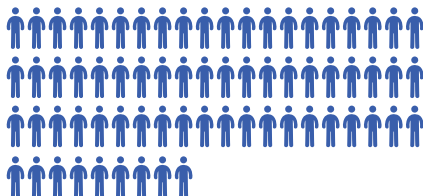
E **Radicava**<sup>®</sup> permite que  
seu paciente com **ELA**\*  
aproveite outras mais.<sup>1</sup>

\*Esclerose Lateral Amiotrófica

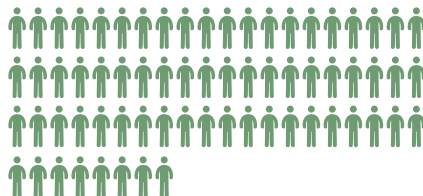
# Segurança e eficácia de edaravona em pacientes com esclerose lateral amiotrófica<sup>1</sup>



69 pacientes Edaravona<sup>1</sup>



68 pacientes Placebo<sup>1</sup>



Período do estudo: 28.11.2011 – 13.09.2014<sup>1</sup>  
Publicação: Lancet Neurol 2017



No Estudo clínico  
pivotal, houve  
alteração

# 33%

menor nas pontuações da  
**ALSFRS-R** a partir do valor  
basal, versus placebo, em  
24 semanas.<sup>1</sup>

## 91%

 dos pacientes do estudo faziam uso de Riluzol<sup>1</sup>

Em pacientes com ELA em estágio inicial, a **progressão dos sintomas da ELA** foi inibida pela edaravona em comparação ao placebo.<sup>1</sup>



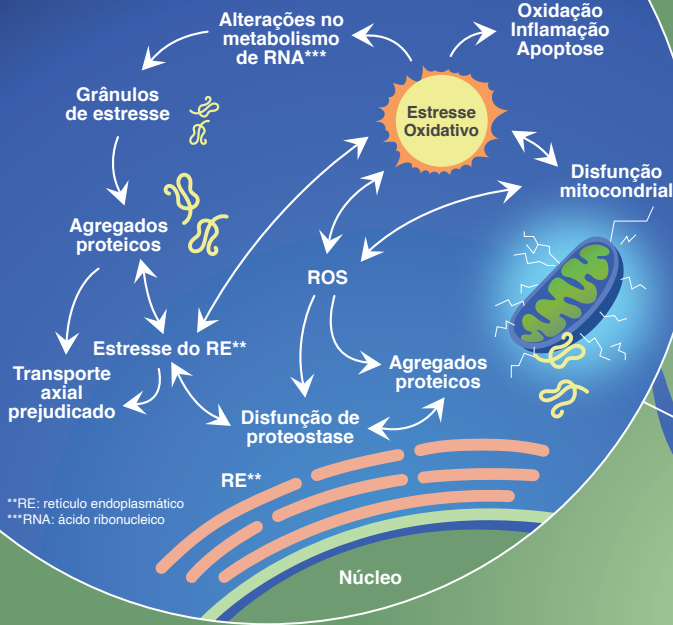
## Redução da progressão da doença

em 6 ciclos (24 semanas) mediante a escala ALSFRS-R.<sup>1</sup>

**Radicava® (edaravona)** foi numericamente favorável em **todos os 4 domínios da escala ALSFRS<sup>4</sup>**.

A escala ALSFRS-RI é composta por 12 questões que avaliam 4 domínios:<sup>5</sup>  
Bulbar, Coordenação motora geral, Coordenação motora fina e Função respiratória.

# Mecanismo de Ação de Radicava



As características patogênicas distintas das **doenças neurodegenerativas** incluem altos níveis de espécies reativas de oxigênio (ROS) e disfunção mitocondrial.

Adaptado de: Carri MT, et al. (2015) & Van Damme P, et al. (2017).

**RADICAVA® (edaravona)** age combatendo um dos principais fatores que levam à degeneração dos neurônios motores na **Esclerose Lateral Amiotrófica: o estresse oxidativo.**<sup>6,7</sup>

Escaneie o código e acesse o site do medicamento no Medpedia:



\*Esclerose Lateral Amiotrófica

# Radicava® (edaravona)

**Radicava (edaravona). Indicações:** inibição da progressão do distúrbio funcional em pacientes com esclerose lateral amiotrófica (ELA). **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade aos componentes da formulação. **Cuidados e advertências:** Os pacientes devem ser monitorados cuidadosamente pois pode ocorrer reação anafilática. O medicamento contém bissulfito de sódio, que pode causar reação do tipo alérgico. **Gravidez:** uso não recomendado. **Lactação:** a lactação durante o uso não deve ser permitida. **Interações medicamentosas:** o uso concomitante com antibióticos como cefazolina sódica, cloridrato de cefotiam e piperacilina sódica pode agravar o comprometimento renal. **Reações adversas:** erupção cutânea, eczema, glicosúria, contusão, distúrbios da marcha, cefaleia, distúrbios respiratórios, infecção por *Tinea*. **Posologia:** 60 mg de edaravona, administrados por infusão intravenosa durante 60 minutos. Ciclo inicial: administração diária por 14 dias, seguido de período de 14 dias sem administração. Ciclos subsequentes: administração diária por 10 dias em período de 14 dias, seguido de período de 14 dias sem administração. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. Reg MS.:** 1.0454.0192. **Registrado por:** Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda. Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800-055-6596. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** MB\_01

**Referências bibliográficas:** **1.** Writing Group; Edaravone (MCI-186) ALS 19 Study Group. Safety and efficacy of edaravone in well defined patients with amyotrophic lateral sclerosis: a randomised, double-blind, placebo-controlled trial. *Lancet Neurol.* 2017 Jul;16(7):505-12. **2.** Brasil. Ministério da Saúde. Medicamentos para o tratamento de Esclerose Lateral Amiotrófica. Brasília, CONITEC, maio de 2023. **3.** Agência Nacional de Vigilância Sanitária [Internet]. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/q/?substancia=8030> [acesso em novembro de 2023]. **4.** Takei K, Takahashi F, Liu S, Tsuda K, Palumbo J. Post-hoc analysis of randomized, placebo-controlled, double-blind study (MCI186-19) of edaravone (MCI-186) in amyotrophic lateral sclerosis. *Amyotroph Lateral Scler Frontotemporal Degener.* 2017;18(sup1):49-54. **5.** SALVIONI, C.; ODA, A. L. Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABrELA), São José dos Campos, 1907. **6.** RADICAVA® (edaravona). Bula do produto para o profissional da saúde. **7.** Neupane P, Thada PK, Singh P, Faisal AR, Rai N, Poudel P, et al. Investigating Edaravone Use for Management of Amyotrophic Lateral Sclerosis (ALS): A Narrative Review. *Cureus.* 2023;15(1):e33746. **8.** Carri, Maria Teresa et al. "Oxidative stress and mitochondrial damage: importance in non-SOD1 ALS." *Frontiers in cellular neuroscience* vol. 9 41. 17 Feb. 2015, doi:10.3389/fn-cel.2015.00041 **9.** Van Damme, Philip et al. "Modelling amyotrophic lateral sclerosis: progress and possibilities." *Disease models & mechanisms* vol. 10,5 (2017): 537-549. doi:10.1242/dmm.029058



Paixão pela Inovação.  
Compromisso com os Pacientes.

**SAC**  
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR  
0800 055 6596  
[sac@dsbr.com.br](mailto:sac@dsbr.com.br)

2749 – Fevereiro/24  
Material destinado à classe médica.